

26 de junho de 2013

**Parecer da Sociedade Portuguesa de Matemática
sobre a Prova Final de Matemática do 2º Ciclo do Ensino Básico
Prova 62, 1ª fase – 26 de junho de 2013**

A Sociedade Portuguesa de Matemática congratula-se com o facto de a prova final de Matemática do 2º ciclo do ensino básico ser afectada de uma ponderação com consequências para a transição de ciclo, considerando este facto um estímulo real para a melhoria da qualidade do ensino. A SPM considera também positivo que a prova não inclua um formulário e que os alunos tenham que realizar uma parte muito substancial da prova sem recurso a calculadora, ficando a outra parte reservada a questões que envolvem cálculos com várias casas decimais.

A SPM considera a prova equilibrada e bem estruturada, cobrindo de forma adequada o programa, com conteúdos diversificados e estimulantes, conseguindo ainda evitar contextualizações artificiais e enunciados demasiado extensos ou confusos. O nível de exigência global, ligeiramente mais elevado do que no ano passado, é adequado ao aluno médio, integrando ainda algumas questões de maior complexidade, como a 5, de carácter mais computacional, e a 18.2, de carácter mais conceptual. Assinalamos apenas a ausência de qualquer questão que faça explicitamente apelo à factorização em primos ou à determinação do máximo divisor comum.

Em conclusão, a Sociedade Portuguesa de Matemática considera que esta prova está corretamente elaborada, se adequa ao programa, permite avaliar o nível de conhecimentos no final deste ciclo, e representa a manutenção do progresso na direção de uma avaliação de conhecimentos mais rigorosa, exigente e uniforme, condição essencial para uma maior qualidade de ensino.

O Gabinete do Ensino Básico e Secundário
da Sociedade Portuguesa de Matemática